"Quanto mais tempo puder olhar para trás,
mais longe poderá olhar para a frente"

Winston Churchill
Londres, 2 de Março de 1944

Espada & Escudo - Número XVII
Janeiro - Março de 2026
www.espada-e-escudo.org

Índice

Espada & Escudo 3
"Leopardos" Portugueses treinam na neve da Eslováquia com munição DM-88 4
Exército Português opera "loitering munition" HERO-30 em fogo-real em Santa Margarida 6
Viaturas anfíbias 4x4 LARC-V do Corpo de Fuzileiros da Marinha Portuguesa em acção na lezíria alagada do Rio Tejo e Sorraia 9
Força Aérea Portuguesa conta com satélite de radar de abertura sintética já em órbita e com dois "hubs" nacionais em desenvolvimento para a construção de novos satélites . 11
Impacto de míssil iraniano na Baía de Haifa próximo a navio de transporte de cimento de pavilhão português 14
Operação "Epic Fury" - Preparação de bombas guidas de penetração JDAM GBU-31 16
Navio russo de transporte de gás natural liquefeito explode no Mediterrâneo entre o Leste de Malta e o Norte da Líbia 18
Bélgica conduz acção de abordagem e captura de petroleiro da "Frota Fantasma" a 32 milhas náuticas da sua costa 20
Viatura blindada M113 "Nagman" (II) das Forças Israelitas em Hebron 22
Artilharia israelita ataca posições do Hezbollah no Sul do Líbano 24
Bateria de obuses de 155 mm do Paquistão abre fogo sobre objectivos no Afeganistão 26
1953 - Disparo e detonação de ogiva nuclear projectada por artilharia no deserto do Nevada 28
Navio italiano de desembarque de forças anfíbias a sair a barra da Coruña 31
Treinos de fogo-real de plataforma anti-aérea chinesa PGZ-95 com munições perfurantes de blindagem incendiárias tracejantes 32
M113 com torre e peça simuladas empregue como força opositora 34
Teerão, 1979 - Corpo de Guardas da Revolução Islâmica dois dias depois da tomada da Embaixada dos EUA 35
"Air Tractor" de mapeamento magnético e radiométrico em escala em Santa Maria após travessia atlântica 37
Segurança ao perímetro de edifício federal da FEMDO na Cidade do México após morte de líder do "Cartel Jalisco New Generation" 39
Assalto das forças indonésias a aeroporto na Papua do Sul após ataque com morte de dois pilotos da companhia regional Smart Aviation 41
Austríacos treinam com canhão sem recuo Carl Gustaf de 84 mm 43

Espada & Escudo

O "Espada & Escudo" (E&E) é um colectivo de especialistas de defesa e segurança, em contexto não comercial e independente, orientado à produção, em Português, de conteúdos informativos, actuais e históricos, de acordo com as boas práticas de recolha e análise a partir de fontes abertas (OSINT, “Open-Source Intelligence”).

O E&E edita num formato paginado, com uma periodicidade não fixa, tipicamente trimestral, uma compilação de alguns dos conteúdos antes publicados nos seus canais digitais.

Todas as fotos, mapas e diagramas são reproduzidos, referenciando o autor (sempre que conhecido), com objectivos exclusivamente documentais e analíticos – sem nenhum objectivo comercial.

1953, Guerra da Coreia, Linha da Frente de Chorwon. Mapa com anotações manuscritas pelo Gen. William Lillard Barriger, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos.

“Errare humanum es

"Leopardos" Portugueses treinam na neve da Eslováquia com munição DM-88

Lešť, Eslováquia
Janeiro de 2026

Treino com fogos reais dos carros de combate Leopard 2A6 da 3.ª Força Nacional Destacada para a Eslováquia (FND SVK), das Forças Armadas Portuguesas, junto do Grupo de Batalha Multinacional da NATO na Eslováquia (MN BDE TF SVK), em Lešť, Eslováquia, em Janeiro de 2026.

Podemos observar o municiamento (e disparo) da peça de 120 mm com uma DM-88, de tipologia de treino. Estas munições, do fabricante alemão Rheinmetall, correspondem à tipologia "Cone Stabilized, Discarding Sabot-Tracer Practice Cartridge" (CSDS-T PRAC CTG), destinadas a treino (com componente tracejante) e aferição de alinhamento de miras. Permitem emular a balística das munições (cinéticas) de

combate da família DM63 e DM73, com uma massa total de 21 kg (com projectil de tungsténio, APFSDS-T, de 4,6 a 5 kg), velocidade inicial superior a 1 700 m/s e alcance até 4 km.

As Forças Armadas Portuguesas iniciaram em Julho de 2025 a terceira rotação das suas forças destacadas na Eslováquia, reforçando as mesmas com meios mecanizados e designadas especificamente como 1ª Força Nacional Destacada (FND) de Escalão Subagrupamento - sendo composta por um Subagrupamento de Armas Combinadas com militares do Batalhão de Infantaria Pesado, do Grupo de Carros de Combate, do Batalhão de Apoio de Serviços e do Regimento de Artilharia N.º 4. A força teve a sua projecção original iniciada em finais de Junho de 2024, com cinco carros de combate Leopard 2A6 do Exército Português - projectados por via marítima desde Setúbal, em Portugal, com transporte terrestre final a partir de Gdynia na Polónia. A 4.ª FND, entretanto já aprontada com base em unidades da Brigada Mecanizada (BrigMec), recebeu o seu Estandarte Nacional a 26 de Janeiro de 2026, e irá render a 3.ª FND durante o mês de Fevereiro de 2026.

O Grupo de Batalha Multinacional da NATO na Eslováquia (NATO MultiNational Brigade Slovakia, MN BDE TF SVK) compreende efectivos de Portugal, Espanha, Chéquia, Eslovénia, Eslováquia e Roménia. A força encontra-se baseada em Lešť, Pliešovce, no Centro-Sul da Eslováquia, a cerca de 230 km da fronteira Leste com a Ucrânia. A NATO conta actualmente com um total de oito Grupos de Batalha no seu flanco Leste (de Norte para Sul): Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslováquia, Hungria, Roménia e Bulgária.

Fotos seleccionadas e editadas por E&E a partir de vídeo via MN BDE TF SVK

Exército Português opera "loitering munition" HERO-30 em fogo-real em Santa Margarida

Santa Margarida, Constância, Portugal
25 de Março de 2026

Uso, em contexto de fogo-real, de plataforma de lançamento e sistema de armas "loitering munition" HERO-30 pelo Exército Português, no decurso do exercício "Strong Impact 2026" no Campo Militar de Santa Margarida (CMSM), Constância, Santarém, a 25 de Março de 2026.

As "loitering munitions" (lit. "munições de espera") são sistemas de armas aéreos guiados que combinam características de uma aeronave não tripulada e de um míssil. Estes dispositivos são concebidos para permanecer em voo sobre uma determinada zona de operações, efectuando a detecção e o reconhecimento de alvos antes de executarem, por operação remota ou

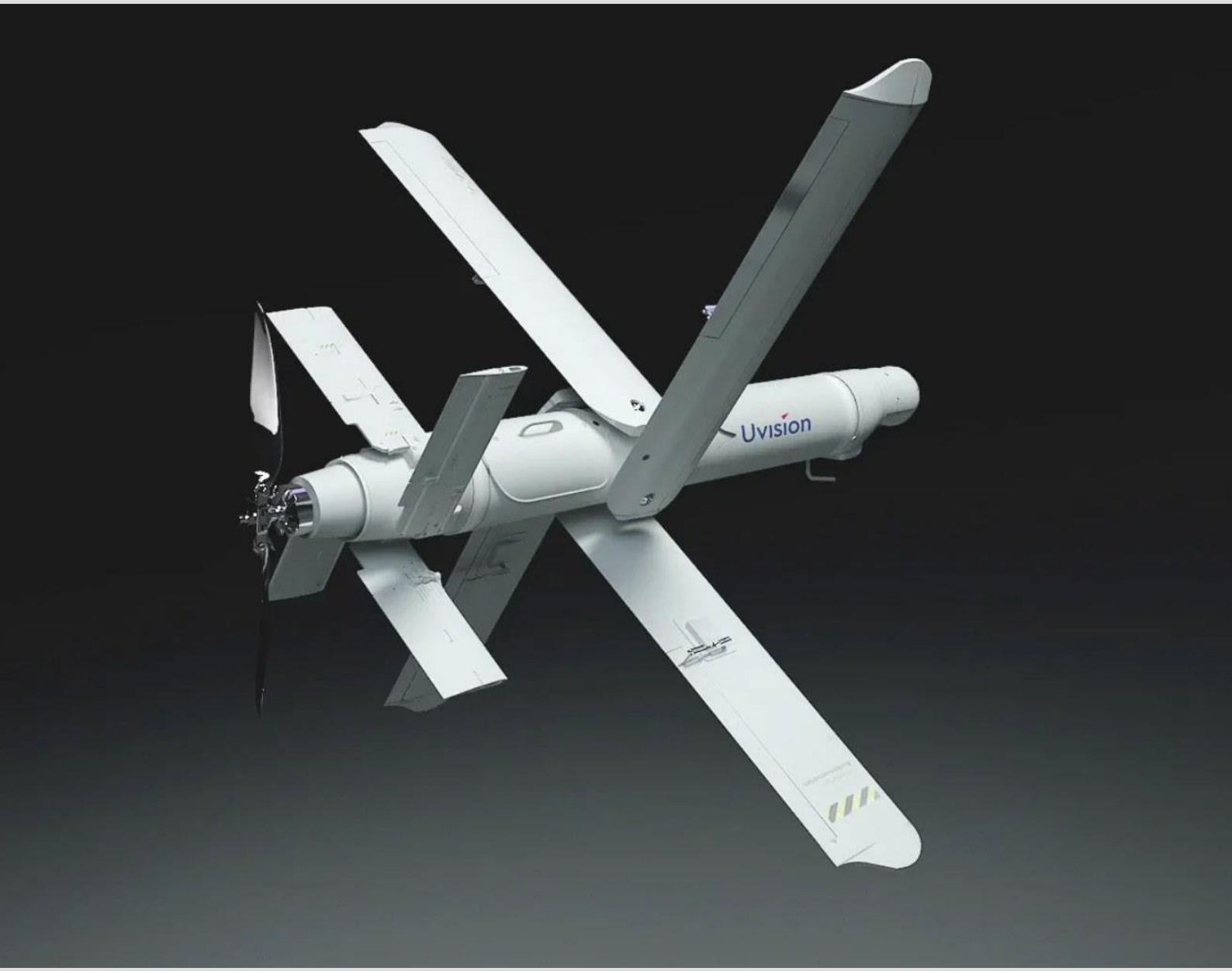
autónoma, um ataque de precisão por impacto directo (dito, coloquialmente, "kamikaze").

Esteve aqui em acção a a Companhia de Sistemas de Vigilância (CSV) do Regimento de Artilharia N.º 5 (RA5), sedeado em Vendas Novas, uma sub-unidade especializada do Exército Português focada na aquisição de alvos, reconhecimento e vigilância. A unidade opera Sistemas Aéreos Não Tripulados (SANT), como o "drone" de reconhecimento táctico AeroVironment RQ-11B "Raven", sendo pioneira nacional na formação e uso do HERO-30 e em acções de desenvolvimento e teste com o "drone" de ataque "Elanus" do fabricante português UAVision. A CSV faz parte do Agrupamento de Informações, Vigilância, Aquisição de Objectivos e Reconhecimento (AgrISTAR).

O sistema HERO-30 é transportável em mochila, com autonomia de comando e controlo, sendo a munição lançada a partir de um tubo por acção de ar comprimido. A munição tem 78 cm de comprimento e 80 cm de envergadura de asa, com uma massa de 3,5 kg (com 6,9 kg correspondentes ao conjunto com o lançador), com uma ogiva de 0,500 kg (contendo 0,160 kg de alto-explosivo PBXW-11), com um alcance máximo de 15 km e uma janela de operação de até 30 minutos, podendo endereçar pessoal a descoberto e viaturas.
A HERO corresponde a uma família de "loitering munitions" com modelos de dimensão crescente - 15R, 30, 90, 120 e 400 - com massas desde os 2 kg (ogiva de 0,3 kg) até aos 110 kg (ogiva de 10 kg), com lançamento a partir de tubos portáteis até sistemas integrados sobre plataformas terrestres ou navais. São desenvolvidas pela israelita UVision com produção, integração e comercialização para a Europa, desde Outubro de 2021, a cargo da Rheinmetall através da sua subsidiária RWM Italia S.p.A. .

A UVision participou em Portugal na 15.ª edição do Exercício REPMUS ("Robotic Experimentation and Prototyping Augmented by Maritime Unmanned Systems"), promovido pela Marinha Portuguesa de 8 a 26 de Setembro de 2025, em Tróia e Sesimbra, precisamente no contexto de emprego operacional da família HERO de "loitering munitions". Em Dezembro de 2025 a HERO 30 fez parte do Primeiro Curso de Operador Avançado de "loitering munitions" realizado pelo RA5 em Vendas Novas.

O "Strong Impact 2026", orientado ao desenvolvimento da capacidade operacional das Unidades de Artilharia de Campanha e de Artilharia Antiaérea, decorreu ao longo de dez dias no CMSM,



de 16 a 25 de Março de 2026, envolvendo 320 militares do Exército Português, 91 do Exército Espanhol, 4 do Exército Francês e 2 observadores do Exército Romeno. O exercício foi dirigido pelo (OF-5) Coronel de Artilharia Nelson José Mendes Rêgo (actual Comandante do RA5 e com experiência no Teatro de Operações de Roménia onde comandou, em 2024, o 4.º Contingente Nacional).

Portugal, Espanha e França integram actualmente destacamentos junto do Grupo de Batalha de Forças Terrestres Avançadas da NATO na Roménia ("NATO Forward Land Forces Battle Group Romania", NATO FLFBG Romania) sedeado na Área de Treino Militar de Cincu, na região de Brașov, na Transilvânia, a cerca de 200 km da fronteira a Norte com a Ucrânia.

Fotos via Exército Português e Médio Tejo
Modelização digital HERO-30 via UVision

Viaturas anfíbias 4x4 LARC-V do Corpo de Fuzileiros da Marinha Portuguesa em acção na lezíria alagada do Rio Tejo e Sorraia

Benavente | 5 de Fevereiro de 2026

Chegada de duas viaturas anfíbias 4x4 LARC-V, 408 e 414, afectas ao Corpo de Fuzileiros da Marinha Portuguesa, a 5 de Fevereiro de 2026, em preparação de entrada em zonas alagadas nas margens de lezíria do Rio Tejo e Sorraia, junto ao Cais de Benavente, georreferenciação 38.99314, -8.80915.

Prosseguiria daqui para acção junto ao Convento de Jericó, georreferenciação 39.01481, -8.81256, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Benavente, até Vila Franca de Xira, recolhendo pessoas e animais que ficaram isolados pela subida do nível das águas em resultado da depressão Leonardo, referenciada desde 2 de Fevereiro de 2026.

A 1 de Fevereiro de 2026, na sequência da tempestade Kristin, e após reunião de Conselho de Ministros extraordinário, o Governo da República Portuguesa declarou a situação de calamidade em Portugal até 8 de Fevereiro de 2026, entretanto prorrogada até 15 de Fevereiro de 2026. Na manhã de 6 de

Fevereiro de 2026 foi activado em Benavente o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil.

Com base num projecto da década de 1950 da norte-americana Borg Warner Corporation, a LARC-V entra ao serviço do Corpo de Fuzileiros Portugueses em Fevereiro de 1983, num conjunto de 15 unidades, de fabrico norte-americano, provenientes da Marinha Alemã. São então afectas ao Grupo de Lanchas Anfíbias, na dependência da Unidade de Apoio de Meios Aquáticos (UAMA), actualmente, e desde 1994, a Unidade de Meios de Desembarque (UMD). O acrónimo original, LARC-V, corresponde a "Lighter, Amphibious Resupply, Cargo, 5 ton", correspondendo "V" ao numeral romano para "5" [ton] da sua capacidade de carga (5 toneladas curtas). A Marinha Portuguesa fez corresponder ao acrónimo a expressão de "Lancha Anfíbia de Reabastecimento e Carga.

Em termos de capacidade de carga a LARC-V conta com um porão que lhe permite transportar até 25 militares totalmente equipados ou 4,5 toneladas de carga (num espaço de 14,5 metros quadrados; 4,88 x 2,97 metros). Desloca um total máximo de 14 toneladas, com 10,67 metros de comprimento, 3,05 metros de boca e 3,25 metros de altura, com um calado de 0,9 metros. Propulsionada por um motor Cummins V8 Diesel com 305 hp, tem uma autonomia de 400 km em terra e de 40 milhas (74 km) na água. Tem uma velocidade máxima em terra de 48 km/h (reduzida para 16km/h em modo de tracção integral) e de 8,5 nós na água.

Fotos a partir de vídeo via Bombeiros Voluntários de Benavente. Foto em contexto de estrada por Angela Ferreira. Fotos em contexto ribeirinho a partir de vídeo por Tiago Rodrigues Xaninha

Força Aérea Portuguesa conta com satélite de radar de abertura sintética já em órbita e com dois "hubs" nacionais em desenvolvimento para a construção de novos satélites

Portugal
30 de Março de 2026

Foi colocado em órbita, a 30 de Março de 2026, o satélite CA-01, com tecnologia de radar de abertura sintética ("Synthetic Aperture Radar", SAR), que irá servir a Força Aérea Portuguesa (FAP) e enquadrar a "Constelação do Atlântico".

O CA-01 compreende a incorporação da solução de SAR da finlandesa ICEYE, contratada a 12 de Junho de 2025, permitindo a observação contínua, dia e noite, com capacidade de penetração através do tecto de nuvens, e com frequência de revisita intradiária. Este satélite será operado a partir do Centro de Operações Espaciais (COE) da FAP, inaugurado a 24 de Setembro de 2024, e sob comando do Coronel ENGEL Pedro Miguel da Silva Costa. O COE está integrado no Comando Aéreo, localizado em Monsanto, Lisboa.

O serviço de colocação em órbita foi assegurado pela norte-americana SpaceX, a partir do respectivo centro em Vandenberg na Califórnia, usando a plataforma de

foguetões Falcon 9 (Block 5), na sua 16.ª missão partilhada, transportando um total de 119 equipamentos. O lançamento teve lugar pelas 04:02 locais (12:02 em Portugal, 11:02 UTC) de 30 de Março de 2026, a partir do SLC-4E.

A "Constelação do Atlântico" é desenvolvida no contexto do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) Aeroespacial, visando o desenvolvimento, integração e operação de um sistema de satélites de alta (HR) e muito alta (VHR) resolução, de observação terrestre multiespectral, orientada à defesa europeia e ao "duplo uso" em contexto civil de protecção ambiental. O CTI Aeroespacial, apresentando publicamente a 24 de Setembro de 2024 no Comando Aéreo da FAP, em Monsanto, é composto pelo CEiiA, pela Força Aérea Portuguesa e pela GEOSAT. Tem como Presidente do Conselho de Administração, João Guilherme Nobre Prata Fragoso Rebelo.

Nesta missão da SpaceX foram colocados em órbita um total de seis satélites de origem portuguesa, compreendendo, além do CA-01, um satélite multi-espectral da CEiiA/N3O e quatro satélites de comunicações marítimas e gestão de tráfego naval da LusoSpace (Camões, Agustina, Pessoa e Saramago, de tipologia VDE-SAT, "VHF Data Exchange - Satellite", no contexto da "Constelação Lusíada"). Por parte da ICEYE, via companhia alemã Exolaunch, foram aqui colocados em órbita um total de seis satélites de tipologia SAR.

Encontra-se actualmente em construção, com conclusão prevista para meados de 2026, o "Alverca Space Hub", uma infra-estrutura fabril, que se dedicará à construção de satélites de tipologia SAR a incorporar na Constelação do Atlântico bem como no desenvolvimento e expansão de outras oportunidades no contexto europeu. Está localizada nas instalações da FAP em Alverca, representa um investimento de 1,5 milhões de EUR, e visa permitir integrar satélites, com uso em contexto de defesa e segurança, em instalações seguras.

No contexto de satélites de tipologia óptica, temos o "Guimarães Space Hub", com uma unidade fabril e de centros de teste a instalar na Fábrica do Alto, em Pevidém na freguesia de Selho (São Jorge) do Município de Guimarães. Este "Space Hub" opera desde 20 de Outubro de 2025, envolve o município de Guimarães, a Universidade do Minho e o CEiiA, com protocolo original tripartido assinado a 5 de Março de 2024. A cedência das infra-estuturas municipais para a unidade fabril foi aprovada pela vereação vimaranense, por unanimidade, a 30 de Março de 2026.

No cronograma da FAP para a "Constelação do Atlântico" está projectada para 2026 a colocação em órbita de mais 3 satélites SAR

(CA-02 a 4 de Maio de 2026 e CA-03 e CA-04 a anunciar) e alcançar um agregado de 8 unidades desta tipologia até 2028 - a que se juntarão, em fase intermédia do cronograma, 2 unidades (CA-07 e CA-08) da tipologia óptica de muito alta resolução (VHR). No total projectado desta constelação a mesma suportará 26 satélites (12 SAR e 14 ópticos), em que os dois "Space Hubs", de Alverca e Guimarães, estarão envolvidos no respectivo fornecimento.

O CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento é uma associação privada, sem fins lucrativos, com sede em Matosinhos, no distrito do Porto, que concebe, desenvolve e opera novos produtos e serviços para industrias tecnologicamente avançadas (automóvel e mobilidade, aeronáutica, mar e espaço). Conta com José Rui Felizardo como seu CEO liderado uma equipa de mais de 450 elementos. Esta associação nasceu, em Dezembro de 1999, como Centro de Excelência e Inovação para a Indústria Automóvel.

A GEOSAT ("Global Earth Observation Satellites"), com sede em Matosinhos, no edifício da CEiiA, foi criada em 2021, sendo detida pela Omnidea (55%), CEiiA (35%) e AIR Centre (10%). É um dos principais fornecedores europeus de satélites de observação da Terra, imagens de alta definição e análise de dados. Detêm e operam directamente um satélite de alta resolução, 600km swath @ 20m, de 3 bandas, e um satélite de muito alta resolução, 2km swath @ 40cm, de 5 bandas. Têm instalações em Portugal (Matosinhos) e Espanha (Boecillo), contado com Francisco Vilhena da Cunha como seu CEO

Em Dezembro de 2025, o EMFA comunicava que "a posse direta de um satélite permite à Força Aérea total controlo e flexibilidade sobre a aquisição de dados e o planeamento de missões, permitindo uma resposta rápida a missões militares, desafios de segurança marítima, monitorização ambiental e salvaguarda dos interesses nacionais, incluindo a proteção da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal e dos seus recursos naturais."

Foto sessão acompanhamento, Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, via FAP. Foto lançamento via SpaceX. Ilustração digital de referência satélite SAR por ICEYE

Impacto de míssil iraniano na Baía de Haifa próximo a navio de transporte de cimento de pavilhão português

Baía de Haifa, Israel
28 de Fevereiro de 2026

Impacto na Baía de Haifa, Israel, de um míssil lançado pelas forças da República Islâmica do Irão, a 28 de Fevereiro de 2026. Em fundo temos a cidade de Acre, na região da Galileia, num promontório a norte da Baía de Haifa, distando cerca de 1 000 km da fronteira oeste do Irão.

Este ataque iraniano representa a retaliação face ao ataque das Forças de Israel (Operação "Roaring Lion") e dos Estados Unidos da América (Operação "Epic Fury"), desencadeado a 28 de Fevereiro de 2026 sobre objectivos em território do Irão, e de que resultou, entre outros, a morte do Líder Supremo Ali Hosseini Khamenei, de 86 anos, em tal atribuição durante 36 anos, desde 1989.

Em plano aproximado, à esquerda na foto, está um dos navios de transporte de cimento da companhia "Nova Algoma Cement Carriers" (NACC), o "Capri" (IMO 9795244), de pavilhão português, construído em 2016, com 7 191 toneladas (DWT), 109,9 metros de comprimento, 16,8 metros de boca e 7,1 metros de calado. A NACC resulta originalmente, em 2016, de uma "join-venture" em partes iguais das companhias Algoma Central Corporation (Canadá) e Nova Marine Holding SA (Luxemburgo-Suiça), sendo, desde Outubro de 2025, detida maioritariamente pela P&O Maritime Logistics (Emirados Árabes Unidos), mantendo os fundadores posições minoritárias.

Em plano mais afastado, à direita na foto, temos a muralha costeira em torno da cidadela de Acre (Akko, "עַכּוֹ") e, de cúpula verde, a Mesquita de Al-Jazzar, georreferenciação 32.9227105020795, 35.07037808242976. A cidadela de Acre, de construção otomana entre 1775 e 1805, assenta sobre as fundações da antiga fortaleza dos Cavaleiros Hospitalários (Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta) com construção original a remontar entre 1110 e 1187 e alvo de expansão de 1191 a 1291.

Mais à direita temos as duas Torres Max, de 23 e 29 pisos, num agregado de 227 apartamentos, na Rua Flamingo, georreferenciação 32.942578039300074, 35.08092069941274, construídas entre 2019 e 2022 a cerca de 500 metros da linha de praia.

Foto por Jalaa Marey | Agence France-Presse, AFP

Operação "Epic Fury" - Preparação de bombas guidas de penetração JDAM GBU-31

Mar Arábico
28 de Fevereiro de 2026

Preparação de bombas guiadas de penetração JDAM GBU-31(V)4/B de 957 kg (2 110 libras) para armarem aeronaves F/A-18 "Super Hornet" da Marinha dos Estados Unidos, a operarem a partir do porta-aviões USS Abraham Lincoln (CVN 72) no contexto da Operação "Epic Fury", Mar Arábico, a 28 de Fevereiro de 2026. À esquerda na foto está um helicóptero MH-60 Seahawk.

Esta acção insere-se no ataque das Forças de Israel (Operação "Roaring Lion") e dos Estados Unidos da América (Operação "Epic Fury"), iniciado a 28 de Fevereiro de 2026, sobre objectivos em território da República Islâmica do Irão.

A JDAM GBU-31(V)4/B é composta por de uma bomba convencional de penetração BLU-109 à qual é aplicado um "kit" JDAM

("Joint Direct Attack Munition") para transformação em bomba guiada GBU ("Guided Bomb Unit") 31. O "kit" JDAM, desenvolvido pela Boeing em colaboração com a Força Aérea e a Marinha dos Estados Unidos (e ao serviço desde 1999), acrescenta uma estrutura de cauda com aletas que, incluindo equipamento de navegação por inércia e por GPS, permitem a sua libertação até cerca de 25 km do alvo e conseguem uma precisão de 5 metros.

As BLU-109 (A/B), com 907 kg de massa (2 000 libras), têm 2,4 metros de comprimento, um diâmetro de 370 mm, e uma carga de alto-explosivo (Tritonal ou PBXN-109) de 240 kg. Conseguem, graças à sua estrutura reforçada, em aço de 1 polegada (25mm) de espessura, penetrar blocos de betão armado até 1,8 metros de espessura. Equipadas com espoletas FMU-143, a detonação apenas tem lugar após penetração das camadas reforçadas do objectivo.

A cobertura rugosa de cor cinza clara que podemos observar, aplicada ao exterior da bomba, corresponde a uma protecção térmica de resistência ao fogo, um requisito operacional no contexto da Marinha dos Estados Unidos, por forma a mitigar os riscos de explosão em caso de incêndio a bordo.

De notar a codificação cromática do vestuário dos diferentes especialistas que operam nos porta-aviões da Marinha dos Estados Unidos - com o vermelho a corresponder aos dedicados à operação com munições, explosivos e ao socorro a incidentes e combate a incêndios.

Foto via Marinha dos Estados Unidos | USCENTCOM

Navio russo de transporte de gás natural liquefeito explode no Mediterrâneo entre o Leste de Malta e o Norte da Líbia

Mediterrâneo Central
3 de Março de 2026

Após explosão do navio de transporte de gás natural liquefeito "Arctic Metagaz" (IMO 9243148), de pavilhão russo, na madrugada de 2 para 3 de Março de 2026, em águas internacionais, cerca de 34.311194, 17.010583, a 150 milhas náuticas (280 km) ao largo do Sudeste de Malta, navegando com rumo declarado ao Canal do Suez, acompanhamento na tarde de 3 de Março de 2026 por aeronave de patrulha marítima alemã Boeing P-8A Poseidon (6302, ICAO 3EB3AC), a operar com o "callsign" CHAOS, desde a Base Aérea de Sigonella, na Sicília (Itália), "hub" da patrulha marítima NATO sobre o Mediterrâneo.

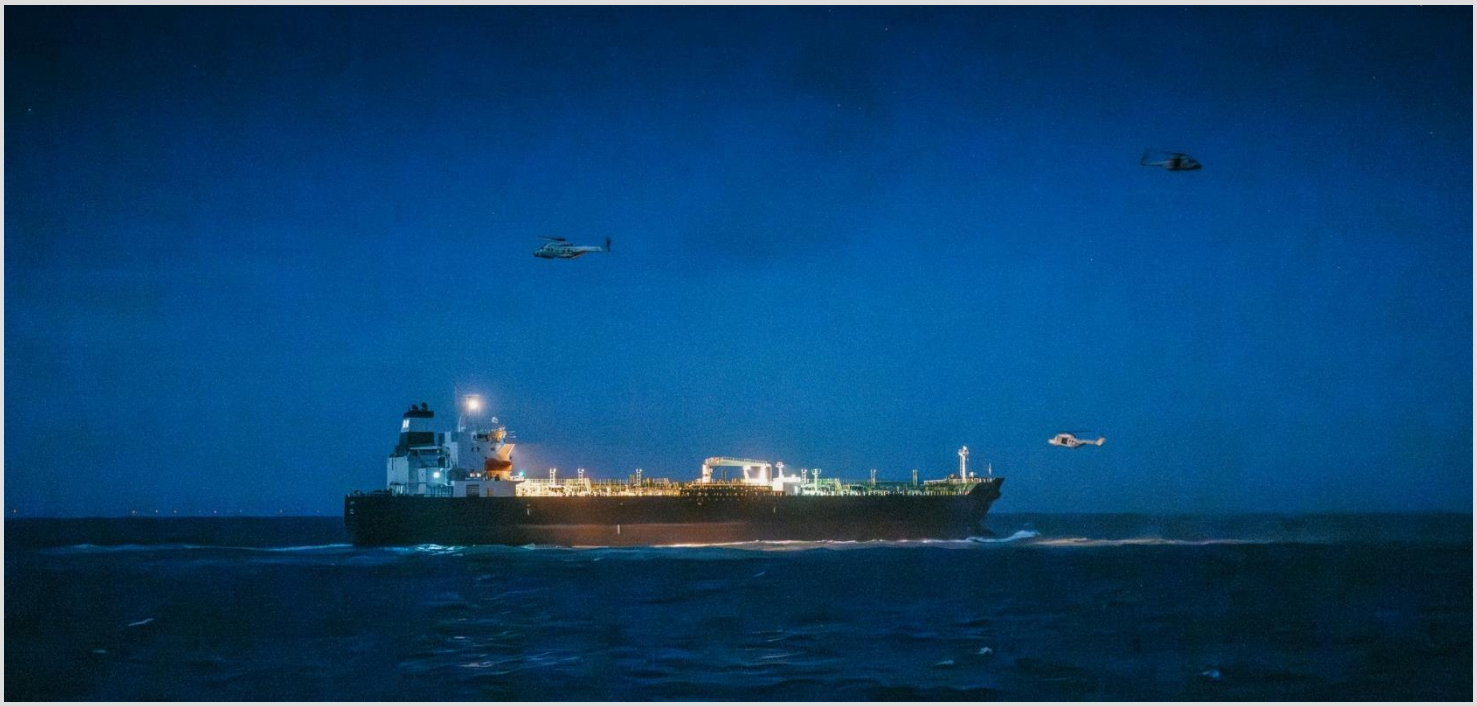
O navio transportava 138,000 m³ (4 tanques) de gás natural liquefeito carregados, a 18 de Fevereiro de 2026, na região de Murmansk, no Noroeste árctico da Federação Russa, com um valor na ordem dos 50 as 60 milhões de USD. O ponto da explosão, próximo do Golfo de Sirte, dista 148 milhas náuticas (275 km) a nordeste de Misrata ("مصراتة") na costa da

Líbia. A tripulação do "Arctic Metagaz, de 30 nacionais russos, foi evacuada em segurança.

Segundo declaração oficial de 3 de Março de 2026 do Ministério dos Transportes da Federação Russa ("Минтранс России"), liderado por Andrei Nikitin, este navio terá sido atacado por "drones" navais, de operação ucraniana, provenientes da costa Líbia.

O "Arctic Metagaz", sob referência de sanções dos Estados Unidos e do Reino Unido, indiciado por acções em contexto de "Frota Fantasma" em transporte de gás entre a Rússia e a China, é operado pela companhia russa SMP TechManagement (sediada em S. Petersburgo), sob pavilhão russo. Foi construído em 2003, com 77 551 toneladas (DWT), 277 metros de comprimento e 43 metros de boca.

Fotos via Serhii Viacheslavovych Sternenko



Bélgica conduz acção de abordagem e captura de petroleiro da "Frota Fantasma" a 32 milhas náuticas da sua costa

Mar do Norte, Bélgica
1 de Março de 2026

Numa acção liderada por forças Belgas, apoiadas por forças Francesas, foi desencadeada, na noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março de 2026, na Zona Económica Exclusiva Belga do Mar do Norte, a operação "Blue Intruder" ("Intruso Azul) de visita, abordagem, busca e captura ("Visit, Board, Search, and Seizure", VBSS) sobre o petroleiro "Ethera" (IMO 9387279), navegando, proveniente do Canal da Mancha, com rumo Nordeste, sob falsa bandeira Guineense, a 32 milhas náuticas a Noroeste do porto belga de Zeebrugge. Consumada a acção, o mesmo foi conduzido para este porto, onde atracou pelas 07:57 UTC de 1 de Março de 2026.

A Operação "Blue Intruder" foi conduzida por quatro helicopteros NH-90 (dois da Força Aérea Belga, a operarem desde a Base Aérea de Coxyde e dois das forças da Marinha Francesa), apoiados por um "drone" belga MQ-9B a operar da Base Aérea de Florennes; pelo navio patrulha belga Pollux (P902), com o comando de campo da operação; e por uma equipa do Grupo de Forças Especiais belga que executou, em descida por "fast rope", a acção de VBSS.

O navio "Ethera", construído em 2008, com 46 606 toneladas (DWT), 183 metros de comprimento e 32 metros de boca, é um petroleiro referenciado sob sanções da União Europeia, Reino Unido (OFSI) e Estados Unidos da América (OFAC), indiciado por operar em contexto de "Frota Fantasma". O "Ethera" é detido pela Zulu Ships Management And Operation, com sede em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

O termo "Frota Fantasma" (ou frota "sombra"), que integra as tipologias de risco da "Dark Fleet" e da "Grey Fleet", é adoptado como designação por analistas de transporte marítimo, como a Lloyd's List Intelligence e especialistas em regulação coerciva. Designa uma vasta e crescente rede de petroleiros (estimada entre 300 a 600 unidades) que tem como objectivo primário eludir o regime de sanções financeiras e as regulamentações internacionais aplicadas ao petróleo de jurisdições sancionadas, designadamente a Federação Russa, a Venezuela e o Irão.
Estes navios operam maioritariamente sob bandeiras de conveniência de baixo custo regulatório (ou mesmo fraudulentas), caracterizando-se pela opacidade deliberada nas estruturas de titularidade final (UBO, "Ultimate Beneficial Owner") e, frequentemente, pela ausência ou deficiência de cobertura P&I (Protecção e Indemnização). A utilização desta frota paralela permite manter o fluxo global da produção de crude, mesmo sob sanções, mas suscita sérias preocupações internacionais no que concerne à mitigação do risco de sinistralidade marítima e poluição ambiental, dada a sua deterioração do estado estrutural e deficiente classificação técnica, bem como o recurso a práticas de transporte enganosas (DSP, "Deceptive Shipping Practices"), como as operações de transbordo no mar (STS, "Ship-to-Ship Transfers").

Fotos via Ministério da Defesa da Bélgica

Viatura blindada M113 "Nagman" (II) das Forças Israelitas em Hebron

Hebron, Cisjordânia
19 de Janeiro de 2026

Viatura blindada M113 "Nagman" (II) das Forças de Defesa de Israel (IDF) em operação no sector H2 de Hebron, junto à Escola Tariq ibn Ziad ("زياد بن طارق مدرسة"), georreferenciação 31.518676502898597, 35.11077619383018, na Cisjordânia, a 19 de Janeiro de 2026 .

Esta acção das IDF, sobre a Margem Ocidental do Jordão, decorre no contexto de uma operação anti-terrorista, de disrupção de infra-estruturas, busca e apreensão de armas incidindo sobre o bairro de Jabal Johar, no Sudeste da cidade de Hebron.

A expressão "Nagman" ("נגמ"ן") corresponde, em hebraico, à expressão aglutinada de "viatura blindada de transporte de pessoal" (Nagmash, "נגמ"ש") e "equipada com protecção" (Memugan, "ממוגן"). Designa uma variante local da viatura blidada de lagartas de transpore de pessoal M113 (A2) dotada de protecções adicionais de blindagem Toga / Vayzata (laterais e frontal, visando detonação

prematura de meios anti-carro) e de uma estrututa-torre ao topo do chassis, de onde podem operar metralhadoras médias FN MAG cal. 7.62mm. Uma primeira implementação, "Nagman I", surge em meados-finais da década de 1990 (orientada ao contexto de patrulha do Teatro de Operações do Sul do Líbano) e uma segunda implementação, modernizada, "Nagman II" (ou "Kasman"), surge no início da década de 2000 (orientado ao contexto urbano e de suporte em espaços de manobra confinada da Segunda Intifada, em Gaza e na Cisjordânia).

O nome da escola aqui referenciada, uma unidade de ensino pública, gerida pelo Ministério da Educação da Autoridade Palestiniana, homenageia Tariq ibn Ziad - o líder das forças do Califado Omíada que conduziu, no século VIII, a conquista da Península Ibérica ao Reino dos Visigodos, iniciada, em Abril de 711, com uma operação anfíbia de uma força de sete mil homens sobre Mons Calpe (actual Gibraltar).

Foto por Hazem Bader | Agence France-Press, AFP.

Artilharia israelita ataca posições do Hezbollah no Sul do Líbano

Alta-Galileia, Israel
15 de Março de 2026

Acção de artilharia de obus auto-propulsionado de 155 mm, M109 "Doher" ("דוהר", "Galope") das Forças de Defesa de Israel (IDF), a partir de posição na Alta Galileia ("HaGalil Ha'Elyon", "העליון הגליל"), no Norte de Israel, junto à fronteira com o Sul do Líbano, a 15 de Março de 2026.

Esta acção das IDF, a par de bombardeamentos por aeronaves, contra posições do movimento político-militar xiita libanês Hezbollah ("حزب الله", lit. "Partido de Alá"), iniciou-se a 2 de Março de 2026, sobre o Sul do Líbano, após o lançamento, pela primeira vez desde o cessar-fogo de 2024, de projécteis sobre uma instalação militar israelita no Sul de Haifa.

A plataforma "Doher", com uma massa de 27,5 toneladas, resulta da modernização

israelita sobre a M109 original norte-americana, elevando a mesma até componentes do patamar da M109 A6 "Paladin". Está armada com um obus M185 de 155mm / L39, capaz de sustentar uma cadência de até seis disparos por minuto (de curta duração), alcançando até 22 km com munição padrão e até 30 km com cargas assistidas por foguete (carregando até 39 munições na sua torre). Conta com sistema ESCO Electronics de carregamento semi-automático e sistemas digitais de navegação, comando e controlo. As Forças de Israel contam com um inventário actual de cerca de 250 unidades M109 "Doher".

Podemos observar, alinhado longitudinalmente com a peça e instalado sobre a secção anterior da mesma junto à torre, a caixa rectangular vertical do equipamento de radar "doppler" da israelita RSL Electronics, usado para o controlo de velocidade de tiro à saída do cano ("Muzzle Velocity Radar", MVR). Permite, integrado com processador digital, realizar a correcção balística, compensando o desgaste da alma da peça, variações na temperatura do propelente e as diferenças no lote de munição.

Foto por Odd Andersen | Agence France-Presse, AFP

Bateria de obuses de 155 mm do Paquistão abre fogo sobre objectivos no Afeganistão

Landi Kotal, Khyber, Paquistão
27 de Fevereiro de 2026

Bateria de cinco obuses M198, de 155mm, do 137.º Regimento de Artilharia Média do Exército Paquistanês, a 27 de Fevereiro de 2026, abrindo fogo a partir da posição avançada de Hamza Baba, georreferenciação 34.098232804315494, 71.16809012383332, em Landi Kotal ("کوتل لنڈی"), Khyber, Paquistão, visando posições no Afeganistão, na região de Campo Omari, a Norte da fronteira de Torkham ("تورخم"). Esta região paquistanesa dista, na sua delimitação mais a Oeste, cerca de 4 km da fronteira com o Afeganistão e menos de 10 km de Campo Omari.

Esta acção decorre no contexto da Operação "Ghazab Lil Haqq" ("للحق غضب", "Fúria Justa"), lançada pelas Forças Armadas do Paquistão, na noite de 26 para 27 de Fevereiro de 2026, numa intervenção militar alargada contra as Forças do Afeganistão, na sequência de um escalar de conflito após escaramuças fronteiriças e que havia já conduzido, a 21 de Fevereiro de 2026, a ataques pela Força Aérea do Paquistão a objectivos nas províncias afegãs de Nangarhar, Paktika e Khost - alvo, por sua vez, de retaliação afegã.

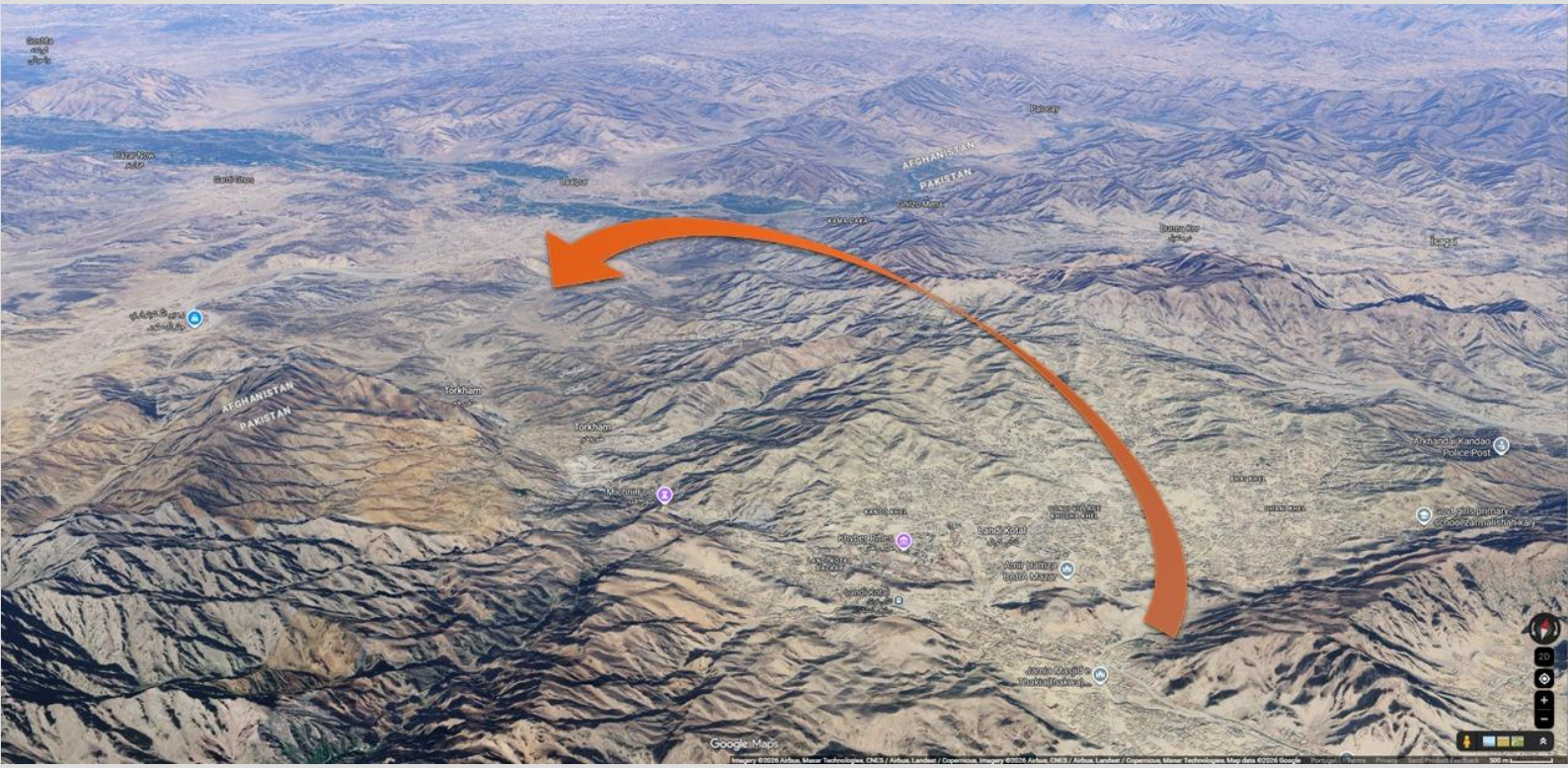
A República Islâmica do Paquistão, governada desde 2024 por Shehbaz Sharif, acusa o Emirato Islâmico do Afeganistão, com Hibatullah Akhundzada como seu líder supremo desde 2021, de albergar e dar suporte ao movimento "Tehrik-e-Taliban Pakistan" (TTP, "پاکستان طالبان تحریکِ"), coloquialmente, o movimento talibã paquistanês, fundado em 2007 por Baitullah Mehsud, e liderado desde 2018 por Noor Wali Mehsud, e deste movimento jihadista, de inspiração sunita conservadora, atacar o Estado e as forças de defesa e segurança do Paquistão, visando a deposição do governo deste.

O obus M198 é uma Boca de Fogo de artilharia de Campanha Média, rebocada, de

155mm produzida de 1978 a 1992 pelo Rock Island Arsenal (EUA). Tem uma massa de 7 154 kg, com um comprimento de 11 metros (12,3 metros em reboque), com um tubo de 6,09 metros. Com munições convencionais tem um alcance de máximo de 18,5 a 22,4 km, alargada, com munições assistidas por foguete, até aos 30 a 32 km.

A munição padrão M-107, de alto explosivo de fragmentação, produzida localmente pelas POF ("Pakistan Ordnance Factories") com a referência 155 MM HOW MEM 107, tem uma massa de 43,2 kg, contendo 6,62 kg de alto explosivo, alcança até 18,5 km quando usada com carga propelente M4A2.
O Paquistão recebeu os seus primeiros obuses M198, a partir dos EUA, num lote de 75 unidades, entregues entre 1982 e 1984. Recebeu unidades adicionais entre finais da década de 1990 e inícios da década de 2000. O seu inventário actual corresponderá a 148 unidades.

Fotos seleccionadas e editadas por E&E a partir de vídeo OSINT. Rascunho infográfico aproximado da acção de artilharia referenciada, por Espada & Escudo, sobre cartografia e ortofotomapa Google Maps



1953 - Disparo e detonação de ogiva nuclear projectada por artilharia no deserto do Nevada

Nevada, Estados Unidos da América (EUA)
25 de Maio de 1953

A 25 de Maio de 1953, pelas 08:30 locais, no Campo de Ensaios do Nevada, nos EUA, o ensaio "Grable" fez disparar e detonar uma munição nuclear T-124 com uma ogiva W9 (Mk9) de 15 quilotoneladas, lançada a a partir de uma peça de artilharia de 280 mm, T-131 / M65, alcunhada "Atomic Annie", do Exército dos Estados Unidos.

Parte da Operação "Upshot-Knothole", e o seu décimo de onze ensaios, este foi o único teste de fogo-real de uma carga nuclear realizado a partir de uma peça de artilharia. Para proporção comparativa, as bombas lançadas, menos de 8 anos antes, sobre Hiroshima ("Little Boy") e Nagasaki ("Fat Man"), a 6 e 9 de Agosto de 1945, tinham uma carga de 15 e 21 quilotoneladas, respectivamente.

A detonação, a 160 metros acima do solo, no espaço do campo de ensaios designado por Area 5/Frenchman Flat, georreferenciação 36.793000, -115.915600 (a cerca de 100 km a Noroeste do centro de Las Vegas), ocorreu, volvidos menos de 20 segundos, a cerca de 11 km a Nordeste do ponto de disparo. A acompanhar a mesma, localmente, estavam 2 600 militares e 700 observadores, os mais próximos dos quais, em trincheiras, a cerca de 4,57 km a Oeste do ponto de detonação. Os artilheiros e as duas peças T-131 / M65 (por redundância) foram destacados a partir da Unidade de Testes de Artilharia (867th FA Bn), de Fort Sill, Oklahoma.

O ensaio foi enquadrado por um conjunto de testes de instrumentação e de efeitos, visando caracterizar, em condições reais, a viabilidade de emprego táctico e os seus impactos. Em torno do disparo, foram conduzidas medições de sobrepressão e onda de choque, radiação térmica e radiação ionizante, com recolha de dosimetria e avaliação de deposição/contaminação local, bem como ensaios sobre alvos e disposições representativas (posições entrincheiradas e estruturas edificadas, viaturas, manequins, animais, etc), e observações militares no âmbito de exercícios associados, para validação de procedimentos, distâncias de segurança e limitações de manobra no pós-detonação.

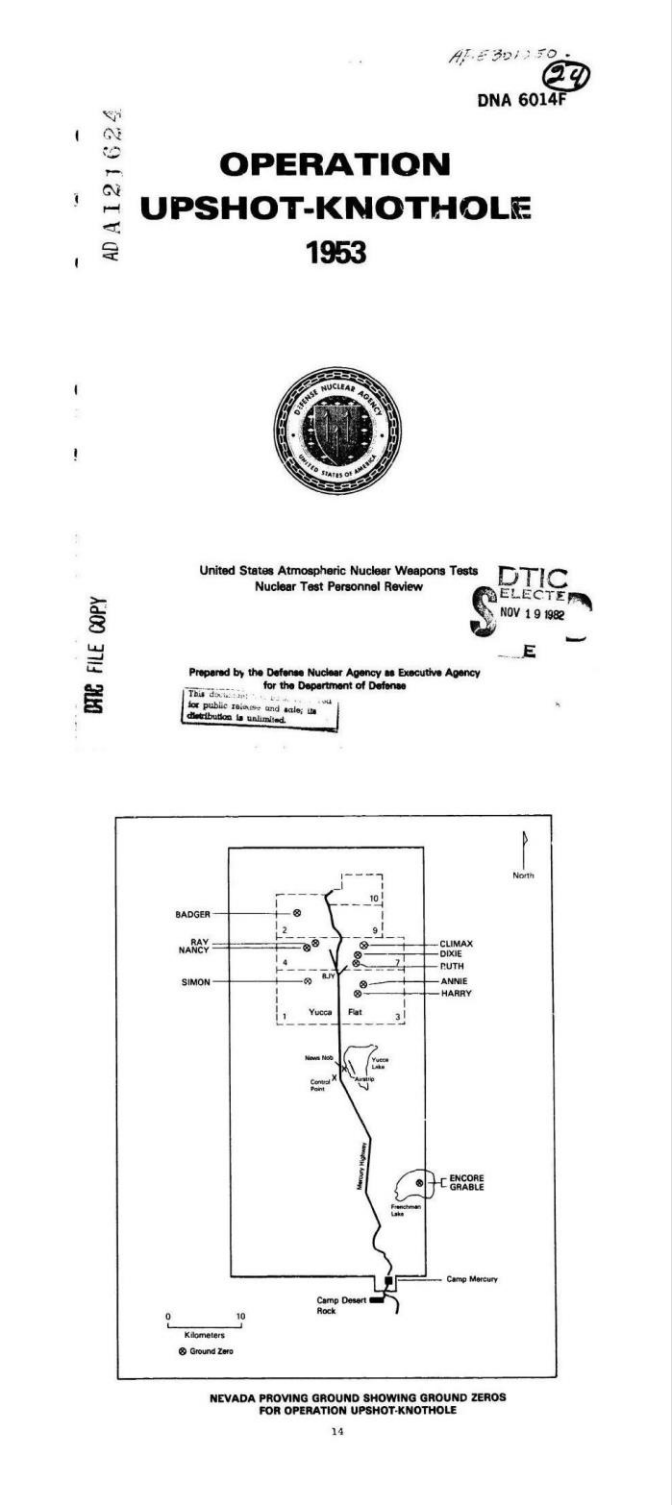
A Operação "Upshot-Knothole" compreendeu, de 17 de Março a 4 de Junho de 1953, a realização de um conjunto de onze testes nucleares atmosféricos, conduzidos sob a égide da Comissão de Energia Atómica ("Atomic Energy Commission", AEC) no Campo de Ensaios do Nevada ("Nevada Proving Ground", NPG). As 11 detonações nucleares compreenderam uma projectada por artilharia, três por via aérea e sete a partir de torres (entre os 30 e 90 metros de altura). Os nove ensaios receberam, por ordem cronológica, os nomes de Annie, Nancy, Ruth, Dixie, Ray, Badger, Simon, Encore, Harry, Grable, e Climax.

Baseada nas peças alemãs Krupp K5, "Robert" e "Leopold", de 280mm, operadas sobre carris, alcunhadas pelas forças norte-americanas de "Anzio Annie" e "Anzio Express" (e por elas capturadas em Civitavecchia, Itália, a 7 de Junho de 1944, e transportadas para os EUA), a T-131 / M65

tinha uma massa de 78,4 toneladas, um comprimento de 26 metros, uma largura de 3

metros e uma altura de 3,71 metros, sendo guarnecida por 5 a 7 elementos. Era transportada por uma viatura especializada, o transportador de artilharia pesada T-10, composta por uma unidade frontal, T-10A (M249), e uma unidade traseira T-10B (M250), ambas de 2 eixos, podendo suportar uma velocidade máxima de 48 km/h. A T-131 / M65 projectava as suas munições a uma velocidade máxima inicial de 760 m/s com um alcance operacional de cerca de 30 km. Foram contruídas vinte destas plataformas. A munição de artilharia T-124, de 280 mm de diâmetro, tinha 1,39 metros de comprimento e uma massa de 390 kg (contendo uma ogiva W9 com cerca de 50 kg de urânio enriquecido).

No contexto do início da década de 1950, o vector de artilharia para projecção de uma carga nuclear táctica permitia ultrapassar as limitações de metereologia e visibilidade nocturna que o vector aeronave poderia ter como limitação. As plataformas T-131 / M65 foram colocadas, a partir de Outubro de 1953, no Teatro de Operações Europeu ("United States Army and EURope", USAREUR), afectas ao 7.º Exército dos Estados Unidos, distribuídas em diferentes pontos da República Federal Alemã, sob a égide de batalhões de artilharia aprontados, desde 1952, em Fort Sill (Oklahoma) e Fort Bragg (North Carolina). Estas plataformas foram sendo descontinuadas em tal atribuição a partir de 1957, ultrapassadas pelo vector de mísseis como os MGR-1 Honest John e MGM-5 Corporal (de maior mobilidade e superior ocultação). A peça usada a 25 de Maio de 1953, está preservada e exposta no parque exterior do Museu de Artilharia do Exército dos Estados Unidos em Fort Sill, Oklahoma, georreferenciação 34.66605869960953, -98.3841013606688.



Fotos via arquivo NNSA ("National Nuclear Security Administration") NSO ("Nevada Site Office"). Documento via "Defense Technical Information Center" (DTIC) do DoD - com destaque de capa e mapa seleccionado e editado por E&E.

Navio italiano de desembarque de forças anfíbias a sair a barra da Coruña

A Coruña, Galiza, Espanha
14 de Fevereiro de 2026

Navio do tipo plataforma doca de desembarque de forças anfíbias (LPD) San Giusto (L9894) da Marinha Italiana, na manhã de 14 de Fevereiro de 2026, saindo a barra da Ria da Coruña, georreferenciação 43.38718496893212, -8.373343588030794, fotografado a partir da margem Oeste, Punta Herminia, junto ao Parque Escultórico da Torre de Hércules, em A Coruña na Comunidade Autónoma da Galiza, no Noroeste de Espanha. O San Giusto (L9894) esteve atracado em Calvo Sotelo Sur, ao longo dos quatro dias anteriores, de 10 a 13 de Fevereiro de 2026.

Após sair de A Coruña seria referenciado, a 16 de Fevereiro de 2026, navegando no Golfo de Quiberon, no Norte da Biscaia, em França.

O San Giusto (L9894), o único navio da classe San Giusto (uma variante melhorada e actualizada da classe San Giorgio), comissionado a 14 de Abril de 1994, desloca 8 000 toneladas, com 133,3 metros de comprimento, boca de 20,5 metros e calado de 5,3 metros. Propulsionado por dois motores Grandi Motori Trieste GMT A 430.12 com um agregado de 16 663 hp, sustenta um velocidade de 12 nós com um alcance operacional de até 4 500 milhas náuticas. Com uma guarnição de 170 elementos, pode transportar 350 militares equipados e 36 viaturas blindadas de lagartas (o equivalente a um batalhão de infantaria mecanizada). Com convés de voo para a operação de helicópteros (para até três unidades médias, EH-101 ou SH-3D), conta também com doca alagável.

Foto por José R. Montero

Treinos de fogo-real de plataforma anti-aérea chinesa PGZ-95 com munições perfurantes de blindagem incendiárias tracejantes

China
Fevereiro de 2026

Exercícios de fogo-real com plataforma auto-propulsionada de defesa anti-aérea, PGZ-95 (Type 95), com quatro peças Type 87 de 25 mm (duas em cada lateral da torre), afectas a uma das Brigadas do 77.º Grupo do Exército de Libertação Popular da China ("第七十七集团军", Unidade 31667), Fevereiro de 2026, em exercícios nas estepes desérticas do Noroeste da China.

Temos aqui em uso munições DKC-25, de tipologia perfurante de blindagem incendiária tracejante (API-T), em calibre 25x183mmB, cujo processo de colocação em fita (desintegrável), com apoio mecânico, podemos observar numa das fotos.

A PGZ-95, ao serviço desde a década de 1990, está equipada com um radar de vigilância e detecção, CLC-1, Banda-S, à retaguarda do topo da torre, com um alcance de 11 km, especialmente orientado

a aeronaves a baixa altitude. A plataforma pode ser usada também com sistema electro-óptico de pontaria. Transporta cerca de 1 000 munições.

O 77.º Grupo do Exército de Libertação Popular da China, integrado no Comando do Teatro de Operações Oeste, está sediado em Chongzhou ("崇州"), no centro-sul da China. O Teatro de Operações Oeste (um dos 5 em que estão organizadas as forças chinesas) abrange as vastas regiões do planalto Tibetano e da Ásia Central, incluindo as províncias e regiões autónomas de Sichuan, Chongqing, Yunnan, Guizhou, Tibete, Qinghai, Gansu e Xinjiang, fazendo fronteira terrestre com a Federação Russa, Mongólia, Cazaquistão, Quirguizistão, Tajiquistão, Afeganistão, Paquistão, Índia, Nepal e Butão

Fotos seleccionadas e editadas por Espada & Escudo a partir de vídeo via Exército de Libertação Popular da China

M113 com torre e peça simuladas empregue como força opositora

Hohenfels, Baviera, Alemanha
20 de Fevereiro de 2026

Viatura blindada de lagartas M113A3 OSV-T, com uma torre e peça simuladas, empregue como força opositora (OPFOR) pelo 1.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria (1-4IR) do Exército dos Estados Unidos, a 20 de Fevereiro de 2026, no decurso do exercício "Combined Resolve 26-05", no "Joint Multinational Readiness Center" (JMRC), em Hohenfels, Baviera, a cerca de 120 km a Norte de Munique, na Alemanha.

Nesta M113A3 OSV-T ("OPFOR Surrogate Vehicle - Tank") podemos distinguir os diferentes emissores-receptores do sistema de treino laser (MILES, "Multiple-Integrated Laser Engagement System"), bem como, na lateral direita da torre simulada, o sistema de projecção de efeitos pirotécnicos (BES, "Battle Effects Simulator"), que permite libertar efeitos, visuais e sonoros, simulando o disparo da peça principal.

Esta sub-unidade do Exército dos Estados Unidos está afecta ao JMRC onde desempenha a função permanente de força de oposição (dita coloquialmente "Red Force"), simulando uma força inimiga, residente neste centro de treino, disponível para participar nos diferentes exercícios e treinos multinacionais ali realizados.

A 1-4IR conta, entre outros meios, com 3 dezenas destas viaturas que emprega na criação de cenários onde representam um carro de combate inimigo. As simulações decorrem com recurso aos equipamentos e sistemas SAWE MILES II ("Simulated Area Weapons Effects / Multiple-Integrated Laser Engagement System II").

Fotos por Sargento Riley Anfinson | Exército dos Estados Unidos ("U.S. Army")

Teerão, 1979 - Corpo de Guardas da Revolução Islâmica dois dias depois da tomada da Embaixada dos EUA

Teerão, Irão | 6 Novembro de 1979

No decurso da Revolução Islâmica, a 6 de Novembro de 1979, na capital do Irão, Teerão, manifestação do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica na Rua Taleqani (à época Takht-e Jamshid), georreferenciação 35.70706976730195, 51.42371659880253, frente ao edifício da Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA), tomada dois dias antes.

À esquerda podemos identificar uma pistola metralhadora UZI em calibre 9x19mm Parabellum, e à direita uma espingarda automática Heckler & Koch G3 ("Gewehr 3"), A3, em calibre 7.62×51mm.

Na faixa em segundo plano podemos ler "Vida longa à união das forças anti-imperialistas e democráticas do Irão na frente..." ("و امپریالیستی ضد نیروهای اتحاد باد برقرار جبهه در ایران دمکراتیک...") com a indicação inferior de "Partido Tudeh do Irão" ("توده حزب ایران"), uma força política Marxista-Leninista, formada em 1941 por Soleiman Mirza

Eskandari ("اسکندری میرزا سلیمان").

A 4 de Novembro de 1979, o movimento "Estudantes Muçulmanos Seguidores da Linha do Imã" ("امام خط پیرو مسلمان دانشجویان"), com o apoio do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica ("اسلامی انقلاب پاسداران سپاه"), tomou de assalto a Embaixada dos EUA, sendo feitos reféns 66 cidadãos norte-americanos (diplomatas, militares e funcionários), 52 dos quais ficariam sequestrados pela República Islâmica do Irão, ao longo de 444 dias, até 20 de Janeiro de 1981. Este assalto e sequestro tem lugar com (Ayatollah) Seyed Ruhollah Khomeini ("خمینی اللهروح سید") como líder supremo da República Islâmica do Irão, desde o início do ano anterior (11 de Fevereiro de 1978).

O Corpo de Guardas da Revolução Islâmica foi criado, por iniciativa de Seyed Ruhollah Khomeini e comandado por Javad Mansouri, a 5 de Maio de 1979, sediado em Teerão, como entidade de milícia ideológica e agregadora das forças paramilitares afectas à Revolução Islâmica, iniciada em Janeiro de 1978.

A espingarda G3 era produzida localmente, sob licença adquirida em 1967 à alemã Heckler & Koch, pela "Organização de Indústrias de Defesa" ("دفاع صنایع سازمان"), empresa estatal de desenho e produção de armamento do Irão. As pistolas metralhadoras UZI foram fornecidas por Israel contratadas sob a liderança iraniana do monarca Mohammad Reza Pahlavi ("پهلوی محمدرضا"), que seria deposto a 11 de Fevereiro de 1979 pela Revolução Islâmica de Seyed Ruhollah Khomeini.

Foto por Abbas Attar ("عطار عباس")

"Air Tractor" de mapeamento magnético e radiométrico em escala em Santa Maria após travessia atlântica

Ilha de Santa Maria, Açores, Portugal
22 de Março de 2026

Aeronave Air Tractor AT-502B (N3394X, s/n 502B-3394, A3BA38) ao serviço da "Xcalibur Smart Mapping", no Aeroporto de Santa Maria (ICAO: LPAZ), Ilha de Santa Maria, Região Autónoma dos Açores, Portugal, 22 de Março de 2026.

Alcançou Santa Maria pelas 18:23 UTC de 21 de Março de 2026, após travessia do Atlântico, proveniente do Aeroporto Internacional de St. John's (ICAO: CYYT), no Canadá, de onde descolou cerca das 09:39 UTC de 21 de Março de 2026. Descolaria de Santa Maria, após pernoita e reabastecimento, cerca das 09:28 UTC de 22 de Março de 2026, alcançando El Matorral, na Comunidade Autónoma das Canárias (Espanha), aterrando no Aeroporto de Fuerteventura (ICAO: GCFV) cerca das 16:05 UTC desse mesmo dia. Tem partida prevista para Dakar (Senegal) pelas 08:00 UTC de 24 de Março de 2026.

A empresa tem origens que remontam a 2002, então "Xcalibur Airborne Geophysics", com sede em Pretória, África

do Sul, e fundada por Billy Steenkamp. Em 2021, liderada por Andrés Blanco, e após a aquisição da francesa "CGG Multi-Physics", mudou a sua sede para Madrid, Espanha, e, em 2023, alteraria a sua designação comercial para "Xcalibur Smart Mapping".

As suas actividades de "Smart Mapping" (lit. "Mapeamento Inteligente") recolhem e processam dados geofísicos, por via aérea, para o estudo de energias renováveis, matérias-primas críticas, gestão da água, cuidado ambiental e preservação da biodiversidade. Conta na sua frota com 15 aeronaves Air Tractor (502B e 504), 22 aeronaves Cessna 208B (Grand Caravan e Supervan 900) e 4 aeronaves PAC 750. Os seus clientes vão desde o "United States Geological Survey" ou o "Service Géologique du Canada", até, entre outros, aos governos do Brazil, de Angola, da Nigéria, da República Democrática do Congo, do Vietname, da Austrália ou da Arábia Saudita. São tidos como a companha líder em termos da indústria de mapeamento geofísico aéreo.

O Air Tractor AT-502B é um monomotor de asa baixa, propulsionado por um motor Pratt & Whitney PT6A-34AG, de 750 hp, com um peso máximo à descolagem de 4,2 toneladas, com uma envergadura de asa de 15,84 metros, uma velocidade de cruzeiro de 134 nós (248 km/h). Para a operação de "Smart Mapping" está equipado com o sistema de alta-resolução XMAG composto por um conjunto integrado de sensores magnéticos e de radiometria (respectivamente, na extremidade das asa e sobre a secção inferior dianteira da fuselagem).

Para garantir a autonomia requerida para transpor as cerca de 1 375 milhas náuticas entre St. John e Santa Maria, o AT-502B usa a configuração de "ferry" em o seu depósito padrão de combustível de 170 galões US (644 litros) é suplementado pelo "hopper" de 500 galões US (1 893 litros). O "hopper" corresponde ao depósito interno de produtos químicos usado na sustentação da actividade de pulverização agrícola que está na origem desta plataforma.

Foto via Aeroporto de Santa Maria

Segurança ao perímetro de edifício federal da FEMDO na Cidade do México após morte de líder do "Cartel Jalisco New Generation"

Cidade do México, México
22 de Fevereiro de 2026

Operacional da Guarda Nacional do México, armado com metralhadora IWI Negev NG-7 SF, calibre 7.62×51mm NATO, sobre a caixa aberta de "pickup" 4x4 Chevrolet Silverado, na tarde de 22 de Fevereiro de 2026, garantindo a segurança de perímetro ao edifício da "Fiscalía Especializada en Materia de Delincuencia Organizada" (FEMDO), na capital Cidade do México, no cruzamento da Rua Mina com a Rua Soto, georreferenciação 19.439473203046596, -99.14489594577117. A FEMDO tem como missão atribuída pela República do México investigar e acusar os crimes no contexto da Lei Federal contra o Crime Organizado (de 7 de Novembro de 1996 e revista a 7 de Abril de 2017).

Esta acção decorre após a intervenção, na manhã deste mesmo dia, de uma força conjunta do Exército, da Guarda Nacional e

da Força Aérea Mexicana, que levou à captura de Nemesio Rubén Oseguera Cervante (de 59 anos, nascido a 17 de Julho de 1966), alcunhado de "El Mencho" como líder do "Cartel Jalisco New Generation" (CJNG). Nemesio Oseguera foi interceptado por esta força em Tapalpa (no Sul de Jalisco, a cerca de 90 km lineares a Sudoeste de Guadalajara) vindo a falecer, em resultado dos ferimentos sofridos aquando do tiroteio da sua intercepção, durante o aerotransporte, de cerca de 500 km, para a Cidade do México. A acção resultou em quatro baixas mortais e três feridos graves no efectivo do CJNG (um dos quais o líder), e três feridos graves no efectivo entre forças da República Mexicana.

Em resultado desta acção das forças mexicanas, e da consequente morte de "EL Mencho", desencadearam-se as mais variadas acções armadas de retaliação pela estrutura do CJNG - emboscadas, cortes de estrada, uso de cargas incendiárias, ataques a instalações das forças de defesa e segurança, em vinte e três municípios. O corpo de Nemesio Oseguera foi transportado para este edifício da FEMDO para a realização de perícias forenses.

A FEMDO, em português a "Procuradoria Especializada em Matéria de Criminalidade Organizada", foi formada a 20 de Maio de 2012, sendo actualmente dirigida por César Oliveros Aparicio, nomeado em Dezembro de 2025 por Ernestina Godoy, que lidera a "Fiscalía General de la República" (FGR), a Procuradoria Geral da República Mexicana, desde 3 de Dezembro de 2025.

A "Guardia Nacional" do México, formada pelo Presidente Andrés Manuel López Obrador, a 26 de Maio de 2019, é um orgão de "gendarmerie", que reporta, desde 2022, à "Secretaría de la Defensa Nacional" (SEDENA). Combina elementos de estuturas anteriores da Polícia Federal, Polícia Militar e Polícia Naval. Por decisão da Presidente Claudia Sheinbaum Pardo, é comandada, desde 2 de Fevereiro de 2026, pelo General Guillermo Briseño Lobera, responsável anterior pelo Comando da Terceira Região Militar (Estados de Sinaloa e Durango).

A Negev NG-7 SF, desenvolvida e produzida pela "Israel Weapon Industries" (IWI), em calibre 7.62×51mm NATO, tem uma massa de 7,8 kg, projecta as suas munições com uma velocidade inicial de 860 m/s e um alcance máximo de 1 200 metros, com um cadência de 600 a 750 disparos por minuto, podendo operar em modo automático ou semi-automático. É municiada por carregador ou por caixa, com fita desintegrável M13 NATO, com 100 a 125 munições. Foi contratada, em Setembro de 2022, num lote de mil unidades, pela SEDENA, para serviço pelas forças mexicanas.

Foto por Gerardo Vieyra

Assalto das forças indonésias a aeroporto na Papua do Sul após ataque com morte de dois pilotos da companhia regional Smart Aviation

Aeroporto de Koroway Batu, Boven Digoel, Papua do Sul, Indonésia | 12 de Fevereiro de 2026

Assalto aerotransportado de uma força indonésia da "Operasi Damai Cartenz", ao Aeroporto de Koroway Batu (ICAO WAKY), a 12 de Fevereiro de 2026, em Boven Digoel, na margem Oeste do Rio Becking, na Papua do Sul, Indonésia, a 110 km da fronteira, a Leste, com a Papua Nova-Guiné, e a cerca de 700 km do litoral Norte da Austrália.

Este assalto ocorre em reacção a um ataque do dia anterior, 11 de Fevereiro de 2026, neste mesmo aeroporto, à aeronave Cessna Grand Caravan EX, matrícula PK-SNR (8A0A0C), da companhia aérea Smart Aviation, com 2 tripulantes (piloto Egon Erawan e co-piloto Baskoro Adi Anggoro) e 13 passageiros (12 adultos e uma criança). Pelas 11:05 locais, a aeronave, proveniente de Tanah Merah (100 km a Sul, na Papua do Sul) e com destino final para Dekai (70 km a Oeste-Nordeste, Papua das Terras Altas), foi atacada na placa, logo após aterragem, por uma força de 20 elementos do movimento independentista "Exército de Libertação Nacional da Papua Ocidental", armados com catanas, machados, arcos e flechas e espingardas automáticas. Piloto e co-piloto acabariam por ser executados nas imediações e os passageiros escaparam ilesos. Este ataque foi atribuído a elementos afectos às forças do Batalhão Canibal ("Batalion Kanibal") e do Batalhão Formiga Vermelha ("Batalion Semut Merah"), liderados por Elkius Kobak.

A primeira força de assalto indonésia sobre o Aeroporto de Koroway Batu foi aerotransportada por um Cessna Grand Caravan EX, matrícula PK-SNN (8A0984), da companhia Smart Aviation, tendo a missão em que aqui se inserem o objectivo de garantir a segurança daquela infra-estutrutura (georreferenciação -5.212111829719664, 140.01760613547455), recuperar os corpos dos tripulantes e perseguir os autores do ataque. Os

elementos desta força indonésia surgem aqui armados com espingarda automática Styer AUG (A3), calibre 5.56×45mm NATO, com óptica e apontador iluminador laser; espingarda Daewoo Precision Industries K2, calibre 5.56×45mm NATO, com carregador de tambor (50 munições); e metralhadora FN Minimi (Pindad SM3 na produção local) com óptica Trijicon ACOG ("Advanced Combat Optical Gunsight"). O controlo do aeroporto foi alcançado, os corpos recuperados e prosseguem as acções de perseguição da força independentista atacante.

A "Operasi Damai Cartenz", lit. "Operação de Paz Cartenz", foi formada a 5 de Janeiro de 2018 (então, e até 2022, designada por "Operasi Nemangkawi"), corresponde a uma operação conjunta das Forças Armadas da Indonésia ("Tentara Nasional Indonesia", TNI) e da Polícia Nacional Indonésia ("Kepolisian Negara Republik Indonesia", POLRI, POLISI), que tem por missão a luta contra os grupos armados independentistas da Papua. É actualmente, e desde 2023, liderada pelo Brigadeiro-General Faizal Ramadhani. O termo Cartenz deriva de Carstensz Pyramid ("Puncak Jaya") que designa a maior montanha da Indonésia, na Papua Central, com pico a 4 884 metros de altitude.

O "Exército de Libertação Nacional da Papua Ocidental" ("Tentara Pembebasan Nasional Papua Barat", TPNPB) braço armado do Movimento Papua Livre ("Organisasi Papua Merdeka", OPM), com origens a remontar a 1963-4, visando a independência do território indonésio da Papua ocidental. O TPNP é designado pelo Governo Indonénio pela expressão "Grupo Criminoso Armado" ("Kelompok Kriminal Bersenjata", KKB). A secção oriental da Papua corresponde ao Estado Independente da Papua-Nova Guiné, independente desde 16 de Setembro de 1975, parte da Commonwealth, e com capital em Port Moresby ("Pot Mosbi").

Fotos seleccionadas e editadas por E&E a partir de vídeo via "Operasi Damai Cartenz 2026"; Ortofotomapa via Bing Maps seleccionado e editado por E&E

Austríacos treinam com canhão sem recuo Carl Gustaf de 84 mm

Allentsteig, Áustria | 11 de Março de 2026

Militares austríacos, no decurso do exercício OLEX26, treinam com um canhão sem recuo Carl Gustaf, de 84 mm, no Campo de Treino Militar de Allentsteig ("Truppenübungsplatz Allentsteig"), a cerca de 100 km a Noroeste de Viena, Áustria, 11 de Março de 2026.

O Carl Gustaf dispara projecteis de calibre 84 × 245 mm de diferentes tipologias (e.g., anti-carro, anti-pessoal, anti-infraestruturas fortificadas), sendo comum o uso de munições HEDP, de alto-explosivo de duplo-propósito / anti-infraestruturas, com um peso de 3,3 kg com um alcance efectivo de 500 metros. "Carl Gustaf", deriva da designação do fabricante original sueco, "Carl Gustafs Stads Gevärsfaktori", fundado em 1812, então o arsenal oficial da coroa Sueca, e que se traduz, literalmente, por "Fábrica de Espingardas da Cidade de Carl Gustaf".

Às costas podemos ainda observar, como arma individual padrão, a nova Sturmgewehr (StG) 77 A1 MOD, em calibre 5.56×45mm NATO, equipada com mira óptica Meopta de 3 aumentos, com uma AimPoint ("Red Dot"), para uso em combate de curta distância, instalada sobre a calha Picatinny existente no topo da mesma; está ainda equipada com "fore grip". As Sturmgewehr (StG) 77 A1 MOD, que entraram ao serviço das forças da Áustria a partir de 16 de Fevereiro de 2023, correspondem a uma versão customizada a partir da plataforma Steyr AUG A3 SF.

Foto por Paul Kulec | Ministério Federal da Defesa da Áustria ("Bundesministerium für Landesverteidigung", BMLV)

Lisboa, Portugal
01 de Abril de 2026

Espada & Escudo - Número XVIII
Janeiro - Março de 2026

www.espada-e-escudo.org | info@espada-e-escudo.org

OSINT – Fontes Abertas de Informação
“Errare humanum est”
v1b